

Apresentação

A presente edição da **Revista Eletrônica de Educação e Ciência** da FIRA-Faculdades Integradas Regionais de Avaré privilegia, neste número, artigos produzidos a partir dos componentes da grade curricular do curso de Letras trabalhados em sala de aula e, posteriormente, transformados em pesquisas pelos seus autores. O que atende ao objetivo maior da instituição, que é formar profissionais para a docência, tendo a pesquisa como possibilidade de extensão e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. Exceção feita ao primeiro texto, os demais foram produzidos, inicialmente, como Trabalhos de Conclusão de Curso e, em seguida, mediante algumas modificações, transformados nos artigos que aqui se publicam.

Em **“O exercício da crítica: dois olhares sobre a obra de Martins Pena”**, o Prof. Dr. Emerson Calil Rossetti, iniciando um projeto de construção da Fortuna Crítica do dramaturgo carioca, discute as reflexões de Sílvio Romero e José Veríssimo a respeito das produções do criador da nossa comédia de costumes. Trata-se, a nosso ver, de iniciativa relevante, que muito deve contribuir não somente para esclarecer e aprofundar o conhecimento acerca das comédias de Pena, mas da história do teatro no Brasil.

“A narrativa de costumes do século XIX: uma análise de *Memórias de um Sargento de Milícias*” é o título de um importante texto sobre o romance de costumes mais excêntrico dos oitocentos em nossas letras. Luane de Oliveira Silvestre e Raquel Lencioni Lisboa produzem um artigo em que se discutem questões de fundamental importância sobre a obra de Manuel Antônio de Almeida e de suas considerações pela crítica. Além, naturalmente, de pontuarem, por meio de excertos precisamente selecionados e analisados, elementos que filiam a referida narrativa ao romance de costumes tão caro aos escritores brasileiros do século XIX.

Heliane Gomes Tavares empreende importante discussão em **“História e ficção: reflexões a partir do estudo de *Esau e Jacó* de Machado de Assis”**. Neste artigo, contempla-se a relação entre os mundos da realidade e da ficção e o modo como a literatura se apropria dos fatos, transformando-os, pela linguagem, em matéria artística. Para tanto, tais considerações se pautam nos conceitos de *mimesis* e verossimilhança, aplicando tais definições ao estudo dos capítulos 62 e 63 do referido romance machadiano.

A obra de Machado de Assis é outra vez retomada como objeto de investigação em “**Ao vencedor as batatas: a estilística machadiana em *Quincas Borba***”, de autoria de Luís Carlos Garcia Deramio. O artigo se ocupa dos principais recursos discursivos empregados pelo autor do romance, promovendo uma espécie de “pequena poética” do escritor brasileiro mais prestigiado do período realista. O mérito maior do presente texto está na análise minuciosa de excertos do romance confrontadas, a seu tempo, com considerações de alguns renomados estudiosos do autor de *Quincas Borba*.

“**Vistas sobre *Dom Casmurro*: uma análise da personagem Bentinho**” foi escrito por Gabriel Vicentini e Laura Helena Rossetti Ferreira. Com rigor analítico e assertividade, os autores procuram demonstrar como a caracterização de Bentinho contribui para a construção da ambiguidade da narrativa, legitimando *Dom Casmurro* como um romance de enunciação. Como em outros artigos, a escolha de excertos do romance e seu confronto com referências teóricas de reconhecida expressão constituem-se como a maior virtude do texto, cujo resultado é uma análise pertinente e esclarecedora.

Os artigos aqui publicados privilegiam, conforme se disse, temas abordados no curso de graduação. Transformados em objetos de interesse de investigação acadêmica, pautados em análises breves e objetivas, esperamos que os textos desta edição contribuam para a formação de discentes e também para o aprimoramento de professores, seja para aprofundar suas reflexões acerca das matérias tratadas, seja para possibilitar novas abordagens e debates nas salas de aula.

Emerson Calil Rossetti

Juliana Heloísa Moreno Rutigliano.